

RAMOS DE AZEVEDO, POR UM OLHAR ACADÊMICO

RAMOS DE AZEVEDO, BY AN ACADEMIC STANDPOINT

¹GUARNIERI, A.R.; ²INFERDES, J.C.; ³LUCENA, S.M.; ³MELO, V.A.;

^{1,2e3}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O presente artigo refere-se à uma breve apresentação das características da produção do arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo a partir de uma obra específica a qual expressa o estilo por ele utilizado. Tal obra trata-se da “Casa das Rosas”, localizada atualmente na avenida Paulista, na cidade de São Paulo/SP, hoje patrimônio histórico protegido pelo CONDEPHAAT. As características da produção de Ramos de Azevedo também são explicadas pela influência de sua formação neoclassicista. Ramos de Azevedo foi o primeiro arquiteto a fazer uma nova leitura de planta, reorganizando a estrutura de ambientes de uma residência, fazendo uso dos materiais e novos conceitos que trouxe consigo do seu estudo europeu, para o Brasil. No momento em que o país começou a passar pela revolução industrial, os barões de café que moravam na área rural começaram a migrar para a cidade buscando uma qualidade de vida melhor, obrigando uma mudança no sistema construtivo e no modo de pensar.

Palavras-chave: Arquitetura. Eclético. Neoclássico.

ABSTRACT

This article refers to a brief presentation of the architect of the production characteristics of Francisco de Paula Ramos de Azevedo from a particular work which expresses the style used by him. This work comes from the "Casa das Rosas", currently located on Avenida Paulista, in São Paulo / SP, today heritage-protected CONDEPHAAT. The characteristics of Ramos de Azevedo production are also explained by the influence of his neoclassical training. Ramos de Azevedo was the first architect to make a new reading plan, reorganizing the structure of rooms of a house, making use of new materials and concepts that brought their European study, to Brazil. By the time the parents began to go through the industrial revolution, the coffee barons who lived in rural areas began to migrate to the city seeking a better quality of life, forcing a change in construction system and way of thinking.

Keywords: Architecture. Eclectic. Neo-Classical.

Introdução

Após a chegada da ferrovia para o Brasil, o que tornou o transporte mais rápido, barato e seguro, os trens traziam produtos importados para a construção civil e para a decoração, permitindo a muitos arquitetos que participavam dessa modernização novos conceitos, novas maneiras de pensar, novas técnicas e etc.

O arquiteto Ramos de Azevedo nascido em São Paulo, no ano de 1851, tem um ponto importantíssimo nesse desenvolvimento, caracterizando-se especificamente em sua forma de pensar.

Passou a maior parte de sua vida em Campinas, foi para Bélgica estudar arquitetura e engenharia e voltou para Campinas com uma grande base de conhecimento que

fez dele um dos maiores arquitetos do século XIX, onde realizou grandes obras, como a Catedral de Campinas. Transfere residência para São Paulo em 1886, onde realizou seu primeiro projeto de edifício público, o prédio do Tesouro, dando sequência a outros projetos, em meados de 1903 monta seu escritório F.P. Ramos de Azevedo e Cia., atuando também como diretor da companhia cerâmica da vila Prudente da suburbana Paulista, da companhia Mogyana da estrada de ferro, entre muitos outros.

Entre vários elementos, trouxe uma arquitetura europeia dos palacetes, influencia grega e romana que estava sendo presenciada na Europa, Ramos faz uma arquitetura urbana, mas ela chegou ao meio rural, essa mudança nos projetos trouxe adaptações do meio urbano para o rural, com o objetivo de tornar a vida dos barões mais confortável e agradável. Muitas das obras de Ramos não foi assinada por ele, pois a lei que obrigava assinar projetos só começou em vigência por meados de 1920.

Um dos mais requisitados arquitetos pelos barões de café, uma de suas obras rurais foi a fazenda São Vicente situada na cidade de Campinas em meados do século XIX.

Ramos introduziu mudanças que vemos até hoje, como banheiro para dentro da casa, janelas maiores nos quartos, o vidro começou a fazer parte da arquitetura, o uso do concreto armado e detalhamento de cada sistema construtivo.

A primeira obra de grande importância foi a construção da catedral de Campinas em 1883, obra em taipa de pilão, algumas finalizações da obra como a cúpula e a fachada, foi inspirada de um arquiteto italiano (não encontramos relatos do nome do arquiteto).

A partir de Campinas nos anos de 1900 ele praticamente construiu São Paulo inteira. Ramos de Azevedo fez um modelo de arquitetura que vai servir de inspiração para muitas gerações de arquitetos.

Seu modo de projetar de maneira límpida, focalizando nas habitações unifamiliares, que os novos ricos solicitavam em suas novas residências. Cria-se então um plano de necessidade inspirados em sua formação europeia, visando os hábitos, necessidades, costumes burgueses.

Todo o seu estilo de projetar era “inspirado” por trabalhos didáticos por professores da École des Beaux-Arts parisiense **Julien Guadet** e da Académie des Beaux-Arts de Antuérpia e da École du Génie Civil de Gante, **Louis Cloquet**.

Em sua formação Ramos de Azevedo se especializou no estilo neoclássico que foi introduzido aqui no Brasil pela missão Francesa em 1816, mesmo podendo ser notado no século anterior, a missão teve papel importante nessa difusão dos ideais neoclássicos a partir da necessidade de reorganização da planta urbana do Rio de Janeiro com a chegada da família real portuguesa. Esse processo resultou no ecletismo, que foi um movimento universal, poderia ter ficado somente na Europa, mas se difundiu por todo o mundo. O Maior exemplo no Brasil foi Ramos de Azevedo.

Quando fala-se de Ramos de Azevedo, não podemos esquecer uma de suas obras por que não dizer a mais importante e conhecida mundialmente, ícone do centro de São Paulo, não podendo deixar de citar e fazer referência a Casa das Rosas.

Arquitetada em meados de 1935, projeto elaborado para a sua filha onde viveu até o ano de 1986, uma mansão em estilo clássico francês que teve muita importância para a São Paulo, com trinta cômodos, edícula, jardins, quadras e pomar na Avenida Paulista, a casa foi finalizada em 1935.

A casa foi ameaçada de demolição, mas foi tombada pelo Condephaat no dia 22 de outubro de 1985, em 2004 a casa foi restaurada e inaugurada como Espaço Haroldo de Campos de Poesia, onde se tornou um museu, onde acontecem palestras, apresentações, oficinas, cursos, exposições e etc.

Após a reinauguração a casa ficou conhecida como a primeira biblioteca especializada em livros de poesia. O nome Casa das Rosas se deu por que o local tinha um dos maiores e mais belos jardins de São Paulo na época.

Todos os exemplos de configuração arquitetônica de Ramos de Azevedo podemos notar, tanto na planta e sua madeira que foi pré-disposta, quanto nas fotos das fachadas da Casa das Rosas, outra coisa que nos chama muito atenção e a maneira com que a execução foi máxima fiel, dando a entender como Ramos de Azevedo era dedicado e empenhado em seus projetos.

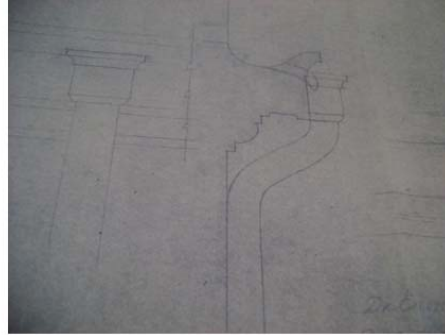
Em cada detalhamento de planta, seu modo de pensar, nos leva a admirar seu trabalho, em especial na Casa das Rosas podemos reconhecer e identificar elementos como: Envasamento, entablamento, cornija, lagrimal, frontão, molduras, arcadas, padieiras e peitoris, cunhal e pilastras. Elementos fundamentais em suas obras nas fotos a seguir iremos ver e admirar detalhes, o lembrando todos à mão.

Algumas imagens de projeto podem-se notar a riqueza de detalhes como vitrais e corrimão.

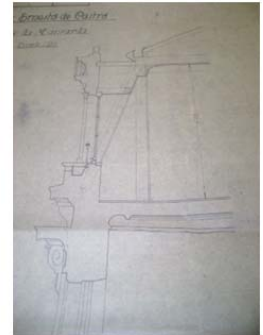
Figura 1. FAU, USP São Paulo acervo do escritório de Ramos de Azevedo, fotos originais da Casa das Rosas (Figuras 1A; 1B e 1C).



(Figura 1A)



(Figura 1B)



(Figura 1C)

Figura 2. Fotos tiradas e cedidas pela professora Adriana Guarnieri fotos originais da Casa das Rosas.



(Figura 2A)



(Figura 2B)



(Figura 2C)

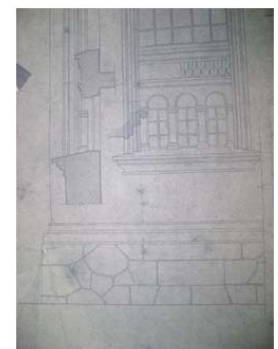
Figura 3. FAU, USP São Paulo acervo do escritório de Ramos de Azevedo, fotos originais da Casa das Rosas.



(Figura 3A)



(Figura 3B)

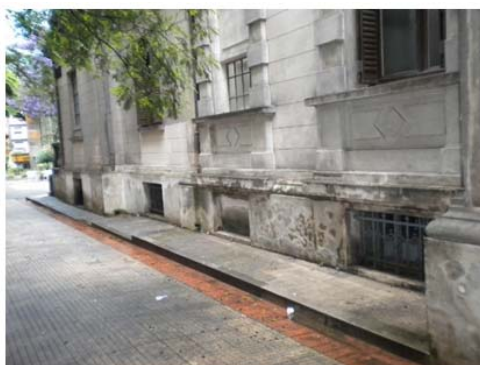


(Figura 3C)

Figura 4. Fotos tiradas e cedidas pela professora Adriana Guarnieri, fotos originais da Casa das Rosas.



(Figura 4A)



(Figura 4B)

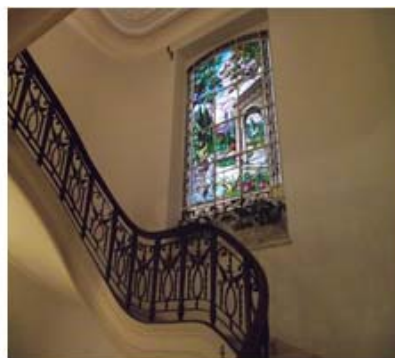


(Figura 4C)

Figura 5. FAU, USP São Paulo acervo do escritório de Ramos de Azevedo fotos originais da Casa das Rosas.



(Figura 5A)



(Figura 5B)



(Figura 5C)

Figura 6. Retirada do site <http://euqueroeviajar.blogspot.com.br/2011/03/casa-das-rosas-um-centro-cultural-numa.html>



(Figura 6A)



(Figura 6B)



(Figura 6C)

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia deste trabalho consistiu em leitura de artigos referentes a arquitetura de Francisco de Paula Ramos de Azevedo, sobre a literatura utilizada

para a concepção projetual de GUARNIERI (2012), onde a pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográficos e várias reuniões para discutirmos o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseado em um longo estudo e orientação de GUARNIERI, podemos fazer uma análise detalhada e conceitual da influência do arquiteto Ramos de Azevedo. Podendo levar em conta sua configuração arquitetônica ora área rural, ora área urbana, seus elementos arquitetônicos, detalhamento utilizado nas fachadas e característica do período do ciclo do café.

A maneira que usou para implantar o neoclássico e permitindo o surgimento do ecletismo, que surgiu a partir da sua própria maneira de pensar, permitindo que surgisse naturalmente sua marca registrada, trazendo novos conceitos de espaço e quebrando o paradigma e implantando suas convicções.

Toda sua configuração projetual teve início com a implantação do programa de necessidades, onde mostrou que ele se preocupava a atender as necessidades específicas de cada cliente, acolhendo as necessidades de cada família, que habitaria em suas respectivas residências.

CONCLUSÃO

Durante todo processo de pesquisa, procuramos vivenciar cada processo que Ramos de Azevedo presenciou, desde sua formação acadêmica até as execuções de obras, uso de detalhamentos, sua maneira de configurar a arquitetura nós mostramos encantados com tanta facilidade de projetar e carinho por cada ornamento em seus projetos, sua maneira de pensar. Em relação a casa das rosas, a riqueza dos detalhes, a leveza, a beleza de cada ornamento fez com que despertasse em cada um de nós a curiosidade e o interesse acadêmico, por que não dizer para nossa formação em estudar um arquiteto tão cuidadoso e preocupado com suas obras.

Todo conhecimento que foi deixado para nós, deve ser levado em nossas obras e em nosso conhecimento como futuros arquitetos e urbanistas.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M.A.G. **Leitura de projeto arquitetônico de uma residência unifamiliar no município de Brotas**, segundo as técnicas retrospectivas de Ramos de Azevedo.

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de 1956. **Ramos de Azevedo/** M.C.W de Carvalho – SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000 - (Artistas Brasileiros).
Revista SP – Revista - São Paulo.

ALMEIDA, A. de F.; SOARES, A. M.B.; BARLATTI, M.A. **Patrimônio Ferroviário: Estação Ferroviária de Piraju – SP.**

AMOROSO, Maria Rita Silveira de Paula. **Arquitetura Campestre na Obra de Ramos de Azevedo.** Arquitetura Rural Campineira: A Fazenda São Vicente em Campinas.

BORGES, Carolina da Rocha Lima. **A artisticidade no ministério da educação e saúde do apolíneo do Dionisíaco**

CALQUI, Alessandra Cristie. **Biografia profissional e produção Arquitetural de Ramos de Azevedo.**

Sites Consultados

<http://euqueroeviajar.blogspot.com.br/2011/03/casa-das-rosas-um-centro-cultural-numa.html>

<http://casadasrosas.org.br/institucional/>

http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/cultura_museus-casa-das-rosas

<http://www.conhecendosaopaulo.com/especiais/casa-das-rosas/>

<http://historiaearquitetura.blogspot.com.br/2015/06/legado-de-ramos-de-azevedo-e-tema-de.html>